



| Página 4

Hábitos incorporados durante a pandemia criam o “**novo normal**”



Gestão Fisco Saúde

Visita de equipe do Fisco Saúde à Afrafep

| Página 7



Mais!

O Maniqueísmo e o Senso Comum

| Página 8

Com paulatina regularização da situação de saúde pós-pandemia de Covid-19 e também em decorrência do Decreto Governo de Pernambuco nº 52.630, de 19 de março de 2022, que flexibilizou a obrigatoriedade do uso de máscaras no estado, nós vamos aos poucos voltando à normalidade.

Nesse panorama, o Fisco Saúde segue firme no cuidado com a saúde dos associados e dependentes do plano, como, por exemplo, no incremento do ambulatório próprio que, agora, conta com uma gastroenterologista, além das demais especialidades já existentes.

É também tempo de trocar experiências com colegas e instituições nos encontros, congressos, eventos e visitas que aos poucos voltam a ocorrer. Nesse sentido, temos a visita de uma equipe do

Fisco Saúde à Afracap; ao tempo em que fomos visitados pela Adufepe – entre outros eventos.

Veja também informações sobre a campanha de vacinação contra a gripe promovida pelo SUS, e as condições de cobertura no Fisco Saúde, além de informativos diversos sobre serviços e acesso ao plano, bem como o Demonstrativo Econômico e de apuração da cota do exercício de 2021 e a ata da assembleia realizada em 28/04/2022.

Alencar Tavares, nesta edição, fala sobre maniqueísmo e senso comum. Publicamos também, como de costume, os nascimentos e falecimentos – e mantemos nossa tradicional parceria com a Si-credi. Veja ainda, em encarte especial, informações sobre a pesquisa de satisfação realizada entre 09 e 17/02/2022.

Eventos / Encontros



Participação no Seminário da Unidas

Nos dias 26 e 27 de abril de 2022 aconteceu em Belo Horizonte – MG, e também de modo virtual, o 13º Seminário da UNIDAS (União Nacional das Autogestões em Saúde) com o tema Integralidade do Cuidado e Saúde Digital.

O Fisco Saúde foi representado presencialmente pelo Diretor de Operações, Luiz Antônio de Souza Neto, e pelo Diretor Presidente Pablo Cavalcanti. Na foto, eles estão acompanhados de Cleudes Cerqueira, Presidente da ASFEB (Associação do Fisco Estadual da Bahia), que é também Vice-Presidente da UNIDAS e Presidente da FEBRAFITE Saúde (Federação Brasileira das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, Departamento de Saúde).

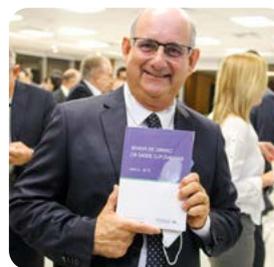
Além das presenças registradas acima, o Fisco Saúde foi representado também de modo virtual por diversos funcionários e colaboradores que se inscreveram para participar gratuitamente do evento nesse formato.



Posse Dr. Pablo como Conselheiro da UNIDAS

Em 11/03/2022 o Dr. Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito, Presidente do Fisco Saúde, tomou posse como Conselheiro da UNIDAS – União Nacional das Autogestões em Saúde, iniciando, assim, o segundo mandato no cargo.

O evento aconteceu no Auditório do Edifício do Banco do Brasil, em São Paulo - SP.



Lançamento da Revista Direito da Saúde Suplementar nº 5

No mesmo evento teve lugar o lançamento da 5ª Edição da Revista de Direito da Saúde Suplementar, organizada pela UNIDAS com a colaboração de um Conselho Editorial de peso, liderado pelo Dr. José Luiz Toro da Silva, renomado consultor jurídico da entidade e Presidente do Instituto Brasileiro de Direito da Saúde Suplementar, Professor Licenciado da Universidade de Guarulhos e Mestre em Direito Político e Econômico, entre outras qualificações.

Além dele, compuseram também o Conselho Editorial os doutores Maurício Tesseroli Miot, Nildeval Chianca Jr., Osvaldo José Catena Jr. E Wellington Luiz Paulo. A publicação foi estruturada pela Editora Quartier Latin do Brasil.

Expediente

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrandes do Grupo Ocupacional Administração Tributária do Estado de Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Diretor Presidente: *Dr. Pablo Cavalcanti*
Edição: **MAI/2022**
Projeto Gráfico: *Cybelle P. Soriano*
Tiragem: **1.500 impressos**
Impressão: *Gráfica Provisual*

Editoração: *Joelma Helena da Rocha*
Responsável Técnico: *Dr. Roberto José Amorim Soares de Lima – CREMEPE 6869*
Jornalista Resp.: *Laura Lins - DRT 2745*

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Sonhe. A Sicredi Pernambuco realiza.



Aqui você tem **FINANCIAMENTO DE ENERGIA SOLAR**
E FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS em até 60 meses.

Conheça as nossas linhas de crédito e descubra
a opção ideal para realizar seus objetivos.

Fale com nossos gerentes e saiba mais:

 **3117.9110**

 **Sicredi**



Hábitos incorporados durante a pandemia criam o “novo normal”

Sim, a pandemia arrefeceu, parece ter dado uma trégua. Mas, segundo os cientistas, ainda é cedo para decretarmos o fim da pandemia. Também não sabemos como será o mundo após a Covid-19. Depois de a humanidade ter mudado rapidamente uma série de hábitos, é inegável a existência de um “novo normal”, e temos de nos preparar: do trabalho ao consumo, das relações interpessoais à forma como vivemos em sociedade, nada será como antes.

As pessoas aprenderam a importância do uso das máscaras para a contenção de vírus respiratórios, não só o sars cov-2, e é bem provável que vejamos cada vez mais gente usando o acessório quando estiver gripada, por exemplo.

Especialistas garantem que o trabalho não voltará aos moldes pré-pandemia. O mercado percebeu que seus colaboradores renderam mais trabalhando “de casa”. Isso gerou economia para as empresas, que passaram a gastar menos com energia, material de escritório etc. O

trânsito nas grandes cidades também foi positivamente impactado, aprendemos que as reuniões online rendem e nos fazem ganhar tempo. Mas, isso não significa que o trabalho presencial será extinto. Os estudos indicam que o trabalho em formato híbrido veio pra ficar. É necessário reorganizar as estruturas do nosso tempo de trabalho.

A pandemia também mostrou o quanto nossa sociedade negligencia a saúde mental e o quanto é importante estar atento aos sinais da ansiedade e depressão. A expectativa é que os cuidados com a saúde mental se tornem prioridades.

A forma como nos relacionamos também mudou. O hábito de abraçar, cumprimentar com beijos precisou ser substituído por acenos à distância e discreto “como vai”. Mas, calma! Dois, três anos de pandemia não foram e nem serão capazes de apagar nosso jeito caloroso.

Os abraços e apertos de mão já são possíveis e apesar de toda dor causada pela covid-19, a vida dá sinais de vitória.

LAURA LINS - DRT 2745

Confira nossos canais de atendimento

AMBULATÓRIO PRÓPRIO:

(81) 3126 7708 ou 3126 7713, ou pelo e-mail atendimento@fiscosaudepe.com.br.

AUTORIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS

- **Autorização de internações:** (81) 3126 7719 ou (81) 9 9207 7563, ou pelo e-mail internamentos.opme@fiscosaudepe.com.br
- **Autorização de procedimentos ambulatoriais:** (81) 3126 7730 ou (81) 9 8841-4791, ou pelo e-mail autorizacao@fiscosaudepe.com.br
- **Para tratar sobre monitoramento de pacientes crônicos ou atendimentos domiciliares:** (81) 3126 7715, ou pelo e-mail assistencia_domiciliar@fiscosaudepe.com.br

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- **Para tratar sobre hospitais, clínicas ou profissionais credenciados:** (81) 3126 7714, ou pelo e-mail credenciamento@fiscosaudepe.com.br
- **Para tratar sobre mensalidades:** (81) 3126 7711 ou (81) 9 8841 4919, ou pelo e-mail financeiro@fiscosaudepe.com.br
- **Para tratar sobre dados cadastrais, inclusões ou exclusões:** (81) 3126 7713, ou pelo e-mail cadastro@fiscosaudepe.com.br
- **OUIDORIA:** (81) 3126 7706, ou pelo e-mail ouvidoria@fiscosaudepe.com.br

Evite ao máximo comparecer ao Sindifisco e ao Fisco Saúde para serviços administrativos. Resolva tudo por telefone ou por outro meio digital. Se for imprescindível vir pessoalmente, agende previamente pelo e-mail ou telefone correspondente.



A nova Ouvidoria do Fisco Saúde está mais presente, atuante, profissional e moderna.

Acesse o serviço pelo e-mail ouvidoria@fiscosaudepe.com.br ou pelo telefone (81) 3126 7706

Ajude a fazer um Fisco Saúde cada vez melhor trazendo suas sugestões e críticas, elogios e reclamações*.



*Orientamos que o primeiro atendimento seja realizado pelas vias normais. É recomendável buscar a Ouvidoria apenas nos casos em que os atendimentos iniciais não foram resolutivos.





Visita de equipe do Fisco Saúde à Afrafep

Em 25 de março de 2022 uma equipe do Fisco Saúde composta por Diretores, funcionários e colaboradores foi recebida, na Paraíba, por representantes da AFRAFEP, a Associação dos Auditores Fiscais daquele estado, que proporciona, lá, o plano de saúde da categoria.

Foi uma visita cordial que serviu para o compartilhamento de informações a respeito da estrutura e organização da entidade, na busca de identificar processos de referência. Participaram do encontro, pela AFRAFEP, a Presidente Elaine Carvalho César Félix e o Segundo Vice-Presidente Geraldo Leite da Silva, além da Gerente Administrativa Tatiana Klivia Alves Bezerra. Já o Fisco Saúde foi representado pelo Diretor Presidente Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito e pelo Diretor Operacional Luiz Antônio de Souza Neto, acompanhados da responsável pelo credenciamento, Ana Pinheiro, da enfermeira Suzana Ferraz e da fisioterapeuta Cátia Lóssio.

A AFRAFEP, assim como o Fisco Saúde, também é filiada à FEBRAFITE, Associação Nacional das Associações Fiscais de Tributos Estaduais e, nessa condição, participa do sistema de reciprocidade por meio do qual as filiadas compartilham suas redes de atendimento permitindo maior tranquilidade aos associados de todas as instituições, quando viajam para fora da área de abrangência dos seus respectivos planos de saúde.



Fisco Saúde recebe visita de Diretores da Adufepe

O Presidente da Adufepe – Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco, Prof. Cristóvam Vieira, realizou visita às instalações do Fisco Saúde e do Sindifisco em 08.03.2022 que, por coincidência, é também o Dia Internacional da Mulher. Ele foi acompanhado pela 2ª vice-presidente da Adufepe, Erlene Roberta, e da analista administrativa Berlane Santos.

O objetivo da visita foi conhecer a história do Fisco Saúde como um “case” de sucesso, e aprender com nossa experiência, uma vez que a Adufepe está, nesse momento, procedendo ao lançamento do plano de autogestão próprio da entidade e, para eles, o modelo do Fisco Saúde apresenta uma orientação salutar.

Os visitantes foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração do Fisco Saúde, José Alencar Tavares de Albuquerque Filho e também pelo Diretor Presidente Pablo Cavalcanti, pelo Diretor Operacional Luiz Antônio de Souza Neto e pela consultora de gestão Joelma Helena da Rocha. Além de relatos históricos e troca de experiências, foi realizada também uma visita guiada aos ambientes que compõem, atualmente, a estrutura física do Fisco Saúde.

Visita ao Hospital Jayme da Fonte



Em 20/02/2022 a Diretoria e uma equipe de gerentes do Fisco Saúde foi recebida nas dependências do Hospital Jayme da Fonte, por diretores da instituição, para tratarmos do estreitamento da relação de credenciamento, e inovações tecnológicas – além de avaliarem possibilidades de aperfeiçoamento negocial.

Participaram do encontro, pelo Hospital Jayme da Fonte, o Dr. João Lampropulos, Diretor Técnico, e Marcos Octávio dos Santos Vieira, Diretor Comercial. Já da parte do Fisco Saúde estiveram presentes o Dr. Pablo Cavalcanti e o Sr. Luiz Antônio de Souza Neto, Diretores Presidente e Operacional, respectivamente – bem como o Gerente Médico, Dr. Roberto Amorim e a responsável pela auditoria médica do Fisco Saúde, Dra. Lúcia Flora, além do Gerente Administrativo e Financeiro José Ermival de Siqueira.

Campanha de vacinação contra a gripe e sarampo pretende imunizar 80 milhões de pessoas no Brasil



No último dia 30 de abril aconteceu em todo o país o dia “D” da Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza e sarampo. O Ministério da Saúde pretende vacinar cerca de 80 milhões de pessoas. Esse ano, a campanha foi dividida em duas etapas.

A primeira etapa já acontece desde o dia 4 de abril e segue até 2 de maio, quando os mais de 45 mil pontos de vacinação espalhados pelo país, vacinam idosos e profissionais de saúde. Estes também devem receber a vacina contra o sarampo.

Já a segunda etapa será realizada entre 2 de maio e 3 de junho, imunizando crianças com idade entre 6 meses e menores de 5 anos, além de gestantes e puérperas (mulheres que tiveram filhos nos últimos 45 dias), povos indígenas, professores e pessoas com comorbidades.

De acordo com o Ministério da Saúde, o público infantil deve tomar os dois imunizantes no mesmo dia, pois não há necessidade de cumprir intervalo para a aplicação das vacinas contra o Sarampo e Influenza.

O objetivo da campanha é prevenir o surgimento de complicações decorrentes das doenças, evitando novos óbitos e possível pressão sobre o sistema de saúde. Além disso, há uma preocupação em barrar o avanço do sarampo. Em 2016 o Brasil recebeu da Organização Mundial de Saúde o certificado de país livre do sarampo. No entanto, a baixa adesão à vacinação nos anos seguintes fez com que o país perdesse o certificado. Nos últimos 4 anos, o Brasil registrou, segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 30 mil casos da doença.

Confira quando cada etapa será realizada e quais públicos serão atendidos:

1ª Etapa - de 04/04 a 02/05

- Pessoas com mais de 60 anos se imunizam contra a influenza
- Trabalhadores da saúde tomam doses de Influenza e sarampo.

2ª etapa - de 02/05 a 03/06

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade recebem as duas vacinas;
- Gestantes e puérperas, povos indígenas, professores, pessoas com comorbidades e com deficiência permanente, pessoal das forças de segurança, caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo, funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade vão se vacinar contra a gripe.

A vacina Influenza trivalente utilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é produzida pelo Instituto Butantan. A formulação é constantemente atualizada para que a dose seja efetiva na proteção contra as novas cepas do vírus. A vacina 2022 será eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B.

Importante destacar que as crianças menores de 5 anos que já tomaram a vacina contra a influenza em anos anteriores, só devem tomar uma dose do imunizante. Mas, aquelas que se vacinarão pela primeira vez, devem tomar a segunda dose da vacina contra a gripe 30 dias após a primeira dose.



VACINAÇÃO
CONTRA A GRIPE | Credenciados

Comunicamos que temos prestadores credenciados para vacina do *Influenza Tetra*, com isenção de coparticipação*, disponíveis nos prestadores abaixo:

- Clínica VACIAMAR - Caruaru;
- VACCINE - Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes;
- PREVICAN (CLÍNICA ANGELINA MAIA) - Recife.

Ao comparecer para a vacinação, apresentar a carteirinha do plano e documento de identificação com foto, não sendo necessária solicitação médica. Porém, é preciso autorização prévia através de nossa Central de Autorização pelo e-mail: autorizacao@fiscosaude.com.br

Nas demais localidades de Pernambuco onde não temos prestador credenciado, o reembolso será autorizado de até R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).
 Em caso de contraindicação ou dúvidas quanto ao intervalo entre vacinas, especialmente COVID 19, favor consultar seu médico.

*Conforme vigência de campanha em andamento, até 30/06/2022.

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PEDIDOS DE REEMBOLSO

Prezado(a) Associado(a)

Informamos que as regras para apresentação de pedidos de reembolso previstas nos Art. 56 e 57 do Regimento Interno foram **temporariamente flexibilizadas para adaptação à situação de pandemia.**

Porém, a partir de 1º de fevereiro de 2022, elas foram retomadas, especialmente quanto ao prazo previsto no §2º do Art. 57 (90 dias a contar da realização do procedimento).

Fique atento: o Regimento Interno pode ser consultado na área de downloads do site www.fiscosaudepe.com.br.

Atenciosamente,
Diretoria do Fisco Saúde



Prezado(a) Associado(a)

O número do CPF é informação muito importante na base de dados do Fisco Saúde, principalmente para possibilitar atendimentos via sistema de reciprocidade (por planos do Fisco de outros Estados da Federação).

Se você tem dependentes menores de 16 anos no plano, por favor, entre em contato conosco e informe o número do CPF deles.

Canais para informar:
e-mail - cadastro@fiscosaudepe.com.br
ou pelo telefone (81) 3126 7713.

Atenciosamente,
Equipe do Fisco Saúde

INFORMAÇÃO DE CPF DE DEPENDENTES MENORES DE 16 ANOS



ANS 41.766-1

Você já conhece o Ambulatório Próprio do Fisco Saúde?

Aqui você é atendido com técnica, mas também com carinho e cuidado. Agora com nova especialidade: **GASTROENTEROLOGIA**.
Veja a lista completa dos profissionais:



ANS 41.766-1

Cardiologista

Drª Suzana Ferraz

Clínico

Dr. Antônio Souza

Endocrinologista

Drª Aline Lopes

Nova Especialidade

Gastroenterologista

Drª Izabel Cristina Mendes Primo

Geriatra

Drª Gabrielle Martins

Nutricionista

Drª Jandira Gadelha

Reumatologista

Drª Fabiana Maria de Mendonça

Consulte datas e horários disponíveis no momento do agendamento. Se preferir, consulte a viabilidade de atendimento remoto por cada profissional (É necessário ter aparelho de telefone ou computador compatível para compartilhamento de imagens e áudio).



AGENDAMENTOS:

@ atendimento@fiscosaudepe.com.br



(81) 3126-7708* | (81) 3126 7713

*O whatsapp é exclusivo para mensagens de texto e marcação de consultas. Não recebe chamadas ou outros serviços

Por dentro do Fisco Saúde



Atualização nos serviços da Amparo Saúde

Cuidado Integral Fisco Saúde



Beneficiário do Fisco Saúde tem acesso a TELEATENDIMENTO por meio da parceria celebrada com a Amparo Saúde. Disponível 24h por dia, até mesmo nos sábados, domingos e feriados!

Ligue 4020 1766 ou, se preferir, acesse www.fiscosaude.com.br/teleatendimento - se a chamada cair, alguém retornará a partir do número (11) 3181 6149.

A partir de fevereiro/2022, o acionamento via chamada telefônica é apenas de segunda a sábado, das 7h às 20h.

CARDIOLOGIA

ENDOCRINOLOGIA

PSIQUIATRIA

DERMATOLOGIA

GERIATRIA

Todos os profissionais são certificados e aptos para emitir prescrições ou receitas eletrônicas, se necessárias, mediante encaminhamento prévio do médico de família e comunidade – esses documentos são válidos em qualquer farmácia ou serviços credenciados para aquisição de medicamentos ou realização de exames ou procedimentos. Recomendamos a avaliação dos atendimentos mediante envio de e-mail para ouvidoria@fiscosaudepe.com.br.



Central Clínica

0800 772 8988

A Central Clínica funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana e a ligação é gratuita!

Teleatendimento

4020 1766

Ligue ou acesse o link: fiscosaudepe.com.br/teleatendimento
24 horas por dia, 7 dias por semana
Chamadas por telefone - de segunda a sábado, das 7 às 20h.

ANS 41.766-1

O Maniqueísmo e o Senso Comum



Alencar Tavares

Presidente do Conselho
de Administração do Fisco Saúde

Durante muito tempo, a Igreja Católica manteve a prerrogativa de determinar, em dezenas de países ao redor do mundo, o que era certo ou errado, o que era bom ou mau. Atualmente, essa função regulatória é exercida principalmente pelo Senso Comum, que é uma entidade difusa e informal, mas extremamente poderosa. O Senso Comum reúne as aspirações de diversos grupos sociais e não tem a rigidez dos preceitos religiosos, mas é igualmente maniqueísta.

O Maniqueísmo é uma doutrina religiosa, que se fundamenta na eterna luta entre o Bem (a luz, o espírito) de um lado e o Mal (as trevas, a matéria) de outro. Foi formulado pelo filósofo persa Maniqueu, no século III da nossa era, quando o Cristianismo ainda não se tinha estabelecido como religião propriamente dita. Na verdade, os fundamentos do Maniqueísmo não foram concebidos por Maniqueu. Sua doutrina era baseada nos ensinamentos do profeta Zoroastro (ou Zaratustra), também persa, que viveu cerca de mil anos antes dele.

Com a ascensão do Cristianismo à condição de religião oficial do Império Romano, ocorrida no século IV, o Maniqueísmo foi declinando e o termo maniqueísmo (agora com inicial minúscula) hoje é usado pejorativamente como



uma heresia ou uma visão de mundo simplista, que reduz tudo a uma luta entre as luzes e as trevas. Trocando em miúdos, o maniqueísta é aquele que defende sua “verdade” com unhas e dentes e está disposto a combater “a mentira (o Mal, as trevas)”, na pessoa daqueles que não comungam da mesma “verdade”.

O Maniqueísmo, como doutrina religiosa, não tem mais a importância de outrora, mas não se pode dizer que o pensamento maniqueísta seja coisa do passado. Podemos identificá-lo em cada guerra interna ou externa, em cada revolução ou golpe de estado, enfim em cada ação violenta promovida pelo homem contra seus semelhantes, até os dias de hoje. Para ficar em apenas um exemplo, as grandes navegações, que levaram os europeus a colonizar as Américas, a África e a Austrália, tinham como pretexto levar as luzes da civilização para os povos primitivos, que viviam nas “trevas da ignorância”, mesmo que, para isso, tivessem que exterminar e escravizar milhões de seres humanos.

Nos dias de hoje, o maniqueísmo continua vivo e ativo nas diversas atividades humanas, inclusive na política, que vem gradualmente suplantando a religião como fator motivacional. Não é à toa que os adeptos das correntes mais à direita ou mais à esquerda tendem a santificar o conjunto de crenças e ações de seus correligionários e a demonizar tudo que vem do outro lado. Com

isso, muitas vezes condenamos o preconceito do outro, sem perceber que também estamos sendo preconceituosos. Afinal, para Maniqueu, o Bem e o Mal são inconciliáveis e os que são do Bem devem lutar para derrotar o Mal. O problema com o raciocínio maniqueísta é que minha verdade pode não ser igual à sua. Será que para tudo existe uma só Verdade ou são várias as verdades?

PS.: Chamo a atenção para o fato de que as opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Nascimentos • JAN a ABR/2022

Nossas felicitações aos recém-nascidos incluídos ao nosso plano.

	NASC.	INCL.	GRUPO
AURORA C. SERPA B. DE HOLANDA SANTIAGO	03/12/21	03/12/21	AP
DAVI ROSSITER AUTO FAIRSTEIN	06/02/22	06/02/22	A
DAVI TENÓRIO ALVES VIEIRA	01/10/21	17/01/22	R
JOSÉ ANTÔNIO RUFINO DE ARAÚJO	03/03/22	03/03/22	P
LIZ BRAZ ANDRADE	25/03/22	25/03/22	A
MARIA FERNANDA CORREIA TEIXEIRA	19/01/22	25/04/22	R
MARINA GUIMARÃES COZZI	21/03/22	21/03/22	A
VALENTINA MIRANDA CARRILHO MOREIRA	09/01/22	09/01/22	R

*GRUPO: AP = Aposentados; A = Ativos; P = Pensionistas;
R = Remanescentes

*CATEGORIA: Tit. = Titular; Dep. = Dependentes

Falecimentos • JAN a ABR/2022

Nossos sinceros sentimentos aos familiares dos que estiveram conosco.

	DATA	GRUPO	CAT.
ANTONIO ABRAHÃO VALGUEIRO ANDRADE	09/02/2022	AP	TIT
DANIEL FEITOSA DE SOUZA CARVALHO	01/01/2022	A	DEP
EDVALDO BARBOSA DE SOUZA	15/02/2022	AP	TIT
GERSON PIRES DE ARAÚJO FILHO	07/04/2022	AP	TIT
JAIME DE OLIVEIRA BARROS	11/02/2022	AP	TIT
JULIETA FIGUEIROA DE SANTANA	17/01/2022	P	TIT
LUCAS SOARES CARDOSO NETO	25/02/2022	R	TIT
MARIA AUREA M. MOURA DE MORAES	26/04/2022	A	DEP
MARIA JOSÉ LEÃO DE LIMA	27/03/2022	AP	TIT
MARIA MARTA MOURA RODRIGUES	12/03/2022	P	TIT
ROSA ELISA TEIXEIRA	22/04/2022	AP	TIT
SAURO MORENNO SANTOS DA COSTA	12/03/2022	AP	DEP
SEVERINA TORRES DA SILVEIRA	10/01/2022	P	TIT

Dicas
de Saúde



Olá Associado(a),

Você já conhece o ambulatório próprio do Fisco Saúde?
Aqui você é atendido com técnica, mas também com carinho e cuidado.

Agora com nova especialidade: **GASTROENTEROLOGIA.**

Veja a lista completa dos profissionais:

Cardiologista

Dr^a Suzana Ferraz

Clínico

Dr. Antônio Souza

Endocrinologista

Dr^a Aline Lopes

Gastroenterologista

Dr^a Izabel Cristina
Mendes Primo

**Nova
Especialidade**
(a partir de 19/04)

Geriatra

Dr^a Gabrielle Martins

Nutricionista

Dr^a Jandira Gadelha

Reumatologista

Dr^a Fabiana Maria
de Mendonça

Consulte datas e horários disponíveis no momento do agendamento. Se preferir, consulte a viabilidade de atendimento remoto por cada profissional (É necessário ter aparelho de telefone ou computador compatível para compartilhamento de imagens e áudio).

Para marcar, ligue:

(81) 3126-7708* ou 3126-7713.

** Disponível também via whatsapp - exclusivo para marcação de consultas no ambulatório próprio, não recebe chamadas ou atende a outros serviços.*

Nós funcionamos na Sede do Sindifisco:
R. da Aurora, 1443, Santo Amaro, Recife-PE.

 **FISCO
Saúde**



PROGRAMA
vidafeliz
Saúde por inteiro

RESULTADOS

PESQUISA DE
SATISFAÇÃO
2022



em **Ação!**

ANS 41.766-1



Pesquisa de Satisfação 2021/2022

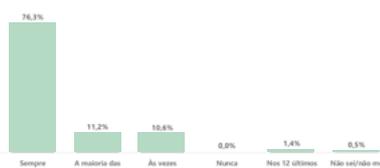
Entre 09 e 17/02/2022, 367 usuários do Fisco Saúde compuseram a base amostral dos que responderam à Pesquisa de Satisfação realizada pela COLECTTA CONSULTORIA EM ESTATÍSTICA E DADOS, como parte dos projetos em curso para incremento do IDSS (Índice de Desenvolvimento em Saúde Suplementar) do FISCO SAÚDE. O IDSS é o indicador calculado anualmente pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplmentar) que funciona como um “ranking” entre as entidades submetidas à sua fiscalização e controle.

Os dez quesitos iniciais da pesquisa, bem como as principais diretrizes para a sua realização, são determinadas pela própria ANS por meio de documento técnico próprio – visto que é necessária a ratificação da Agência para que a operadora credencie-se a pontuar.

Além deles, a operadora pode fazer quesitos adicionais, sendo que o Fisco Saúde tem adicionado 3 perguntas às obrigatórias. Veja a seguir os resultados da pesquisa, cuja margem de erro foi de 5%.

A - ATENÇÃO À SAÚDE

1. Nos 12 últimos meses, com que frequência o (a) Sr.(a) conseguiu ter cuidados de saúde (por exemplo: consultas, exames ou tratamentos) por meio de seu plano de saúde quando necessitou?

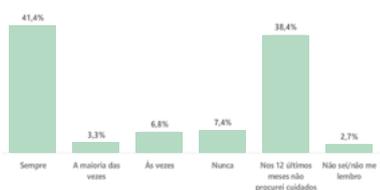


Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Sempre	2,2%	71,9%	80,6%
A maioria das vezes	1,6%	7,9%	14,4%
Às vezes	1,6%	7,5%	13,8%
Nunca	0,0%	0,0%	0,0%
Nos 12 últimos meses não procurei cuidados de saúde	0,6%	0,2%	2,5%
Não sei/não me lembro	0,4%	0,0%	1,3%

- **Altíssimo** índice **89,2%**¹ dos cuidados **sempre/a maioria das vezes** atendidos quando necessitou para **consultas, exames ou tratamentos**.
- Em contrapartida **baixíssimo** índice **10,8%**¹ dos cuidados **nunca/as vezes** atendidos quando necessitou para **consultas, exames ou tratamentos**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Nos últimos 12 meses não procurei cuidados de saúde” e “Não sei/não me lembro”.

2. Nos últimos 12 meses, quando o (a) Sr.(a) necessitou de atenção imediata (atendimentos de urgência ou emergência), com que frequência o (a) Sr.(a) foi atendido pelo seu plano de saúde assim que precisou?



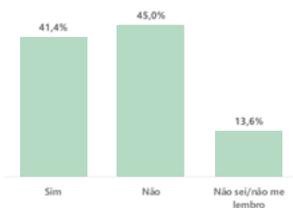
Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Sempre	2,6%	36,4%	46,5%
A maioria das vezes	0,9%	1,5%	5,1%
Às vezes	1,3%	4,2%	9,4%
Nunca	1,4%	4,7%	10,0%
Nos 12 últimos meses não procurei cuidados de saúde	2,5%	33,4%	43,4%
Não sei/não me lembro	0,8%	1,1%	4,4%

- **Alto** índice **75,9%**¹ acumulado em **sempre/a maioria das vezes** quando necessitou de **atenção imediata**.

- Em contrapartida **baixo** índice **24,1%**¹ acumulado **nunca/às vezes** quando necessitou de **atenção imediata**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Nos 12 últimos meses não procurei cuidados de saúde” e “Não sei/não me lembro”.

3. Nos últimos 12 meses, o (a) Sr.(a) recebeu algum tipo de comunicação de seu plano de saúde (por exemplo: carta, e-mail, telefonema etc.) convidando e/ou esclarecendo sobre a necessidade de realização de consultas ou exames preventivos, tais como: mamografia, preventivo de câncer, consulta preventiva com urologista, consulta preventiva com dentista, etc?



Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Sim	2,6%	36,4%	46,5%
Não	2,6%	39,9%	50,0%
Não sei/não me lembro	1,8%	10,1%	17,1%

- **47,9%** dos beneficiários receberam algum tipo de comunicação.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Não sei/não me lembro”.

4. Nos últimos 12 meses, como o (a) Sr.(a) avalia toda a atenção em saúde recebida (por exemplo: atendimento em Hospitais, laboratórios, clínicas, médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros)?



Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Muito bom	2,6%	45,8%	56,1%
Bom	2,6%	36,6%	46,7%
Regular	1,1%	2,3%	6,4%
Ruim	0,3%	0,0%	0,8%
Muito ruim	0,6%	0,2%	2,5%
Nos 12 últimos meses não recebi atenção em saúde	0,6%	0,2%	2,5%
Não sei/não me lembro	0,0%	0,0%	0,0%

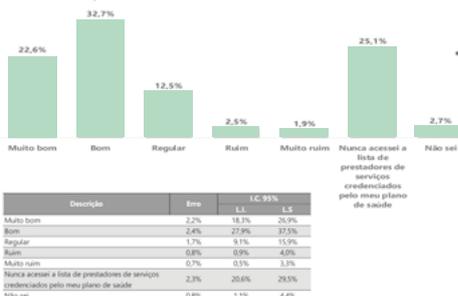
- **Altíssimo** índice **93,9%**¹ acumulado em **Muito bom/Bom** na avaliação para **toda atenção em saúde**.

- Em contrapartida **baixíssimo** índice **1,7%**¹ acumulado em **Muito Ruim/Ruim** na avaliação para **toda atenção em saúde**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam “Nos 12 últimos meses não recebi atenção em saúde” e “Não sei/não me lembro”.

A - ATENÇÃO À SAÚDE

5. Como o (a) Sr.(a) avalia a facilidade de acesso à lista de prestadores de serviços credenciados pelo seu plano de saúde (por exemplo: médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, hospitais, laboratórios e outros) por meio físico ou digital (por exemplo: guia médico, livro, aplicativo de celular, site na internet)?



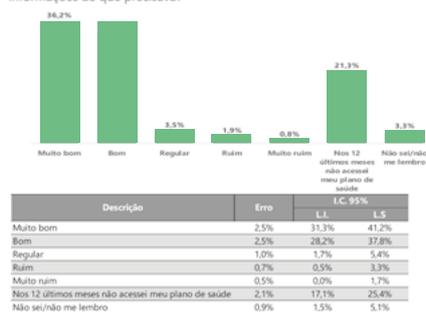
- Alto índice **76,6%**¹ acumulado em **Muito bom/Bom** na avaliação de **facilidade de acesso a rede credenciada**.

- Em contrapartida **Baixíssimo** índice **6,0%**¹ acumulado em **Muito Ruim/Ruim** na avaliação de **facilidade de acesso a rede credenciada**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Nunca acessou a lista de prestadores de serviços credenciados pelo meu plano de saúde" e "Não sei".

B - CANAIS DE ATENDIMENTO DA OPERADORA

6. Nos últimos 12 meses, quando o (a) Sr.(a) acessou seu plano de saúde (exemplos de acesso: SAC – serviço de apoio ao cliente, presencial, aplicativo de celular, site eletrônico da operadora na internet ou por meio eletrônico) como o (a) Sr.(a) avalia seu atendimento, considerando o acesso às informações de que precisava?

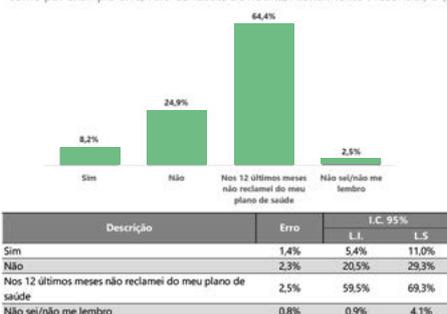


- Altíssimo índice **91,7%**¹ em **Muito bom/bom** para **acesso às informações nos canais**.

- Em contrapartida **Baixíssimo** índice **3,6%**¹ em **Muito Ruim/ruim** para **acesso às informações nos canais**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Nos 12 últimos meses não acessou meu plano de saúde" e "Não sei/não me lembro".

7. Nos últimos 12 meses, quando o (a) Sr.(a) fez uma reclamação para o seu plano de saúde (nos canais de atendimento fornecidos pela operadora como por exemplo SAC, Fale Conosco, Ouvidoria, Atendimento Presencial) o (a) Sr.(a) teve sua demanda resolvida?

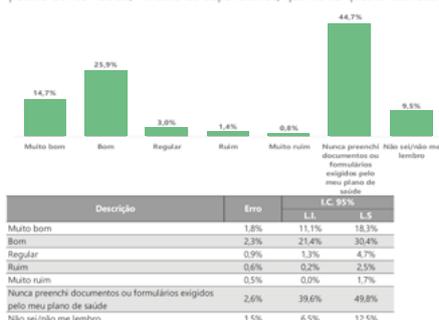


- Baixo** índice **24,8%**¹ dos beneficiários disseram que **Sim** na avaliação para **resolução de abertura de demandas**.

- Em contrapartida **Alto** índice **75,2%**¹ dos beneficiários disseram que **Não** na avaliação para **resolução de abertura de demandas**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Nos 12 últimos meses não reclamei do meu plano de saúde" e "Não sei/não me lembro".

8. Como o (a) Sr.(a) avalia os documentos ou formulários exigidos pelo seu plano de saúde (por exemplo: formulário de adesão/alteração do plano, pedido de reembolso, inclusão de dependentes) quanto ao quesito facilidade no preenchimento e envio?



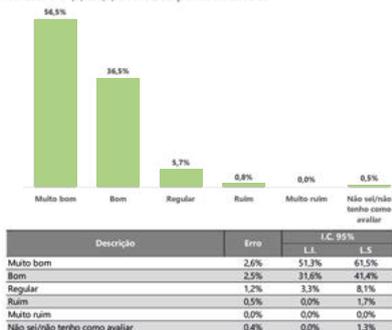
- Altíssimo índice **88,7%**¹ em **Muito bom/bom** para **facilidade de preenchimento e envio de formulários**.

- Em contrapartida **Baixíssimo** índice **4,8%**¹ em **Muito Ruim/ruim** para **facilidade de preenchimento e envio de formulários**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Nunca preenchi documentos ou formulários exigidos pelo meu plano de saúde" e "Não sei/não me lembro".

C - AVALIAÇÃO GERAL

9. Como o (a) Sr.(a) avalia seu plano de saúde?



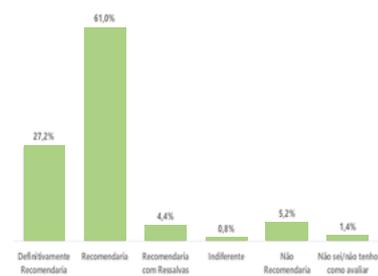
- Altíssimo índice **93,4%**¹ **Muito bom/bom** para **avaliar a qualidade geral**.

- Em contrapartida **Baixíssimo** índice **0,8%**¹ **Muito Ruim/ruim** para **avaliar a qualidade geral**.

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Não sei/não tenho como avaliar".

C - AVALIAÇÃO GERAL

10. O (a) Sr(a) recomendaria o seu plano de saúde para amigos ou familiares?



• **Alto índice 89,5%¹** em **Definitivamente Recomendaria/Recomendaria** o plano aos familiares ou amigos.

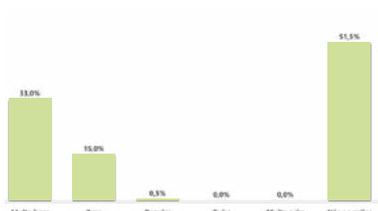
• Em contrapartida **Baixo índice 6,1%¹** em **Não Recomendaria/indiferente** o plano aos familiares ou amigos.

Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Definitivamente Recomendaria	2,3%	22,7%	31,8%
Recomendaria	2,5%	56,0%	66,0%
Recomendaria com Reservas	1,1%	2,3%	6,4%
Indiferente	0,5%	0,0%	1,7%
Não Recomendaria	1,2%	2,9%	7,4%
Não sei/não tenho como avaliar	0,6%	0,2%	2,5%

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Não sei/não tenho como avaliar".

D - QUESTÕES EXTRAS

11. Nos últimos 12 meses, como você avalia os atendimentos recebidos nos consultórios próprios do Fisco Saúde localizados na Sede do Sindifisco?



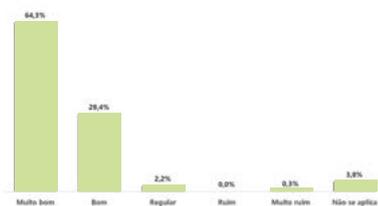
• **Altíssimo índice 99,0%¹** responderam **Muito bom e Bom** quando perguntados sobre a qualidade do atendimento nos consultórios próprios do Fisco localizados na sede do Sindifisco.

• Ninguém respondeu **Muito ruim e ruim** quando perguntados sobre a qualidade do atendimento nos consultórios próprios do Fisco localizados na sede do Sindifisco.

Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Muito bom	2,5%	28,2%	37,8%
Bom	1,9%	11,3%	18,6%
Regular	0,4%	0,0%	1,3%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Muito ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	2,6%	46,4%	56,6%

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Não se aplica".

12. Nos últimos 12 meses, como você avalia os atendimentos prestados pelos funcionários do Fisco Saúde em geral?



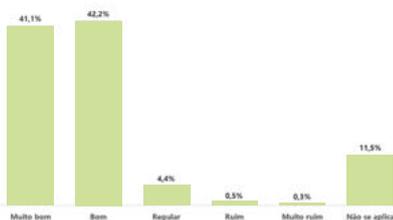
• **Altíssimo índice 97,5%¹** responderam **Muito bom e Bom** quando perguntados sobre a qualidade dos atendimentos prestados pelos funcionários do Fisco Saúde em geral.

• **Baixíssimo índice 0,3%¹** responderam **ruim e muito ruim** quando perguntados sobre a qualidade dos atendimentos prestados pelos funcionários do Fisco Saúde em geral.

Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Muito bom	2,5%	59,4%	69,2%
Bom	2,4%	24,8%	34,1%
Regular	0,8%	0,7%	3,7%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Muito ruim	0,3%	0,0%	0,8%
Não se aplica	1,0%	1,9%	5,8%

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Não se aplica".

13. Nos últimos 12 meses, como você avalia a gestão do Fisco Saúde?



• **Altíssimo índice 94,2%¹** responderam **Muito bom e Bom** quando perguntados sobre como avalia a gestão do Fisco Saúde nos últimos 12 meses.

• **Baixíssimo índice 0,9%¹** responderam **Ruim e muito ruim** quando perguntados sobre como avalia a gestão do Fisco Saúde nos últimos 12 meses.

Descrição	Erro	I.C. 95%	
		L.I.	L.S.
Muito bom	2,6%	36,1%	46,2%
Bom	2,6%	37,2%	47,3%
Regular	1,1%	2,3%	6,4%
Ruim	0,4%	0,0%	1,3%
Muito ruim	0,3%	0,0%	0,8%
Não se aplica	1,7%	8,2%	14,7%

1 – Proporção calculada excluindo os beneficiários que responderam "Não se aplica".